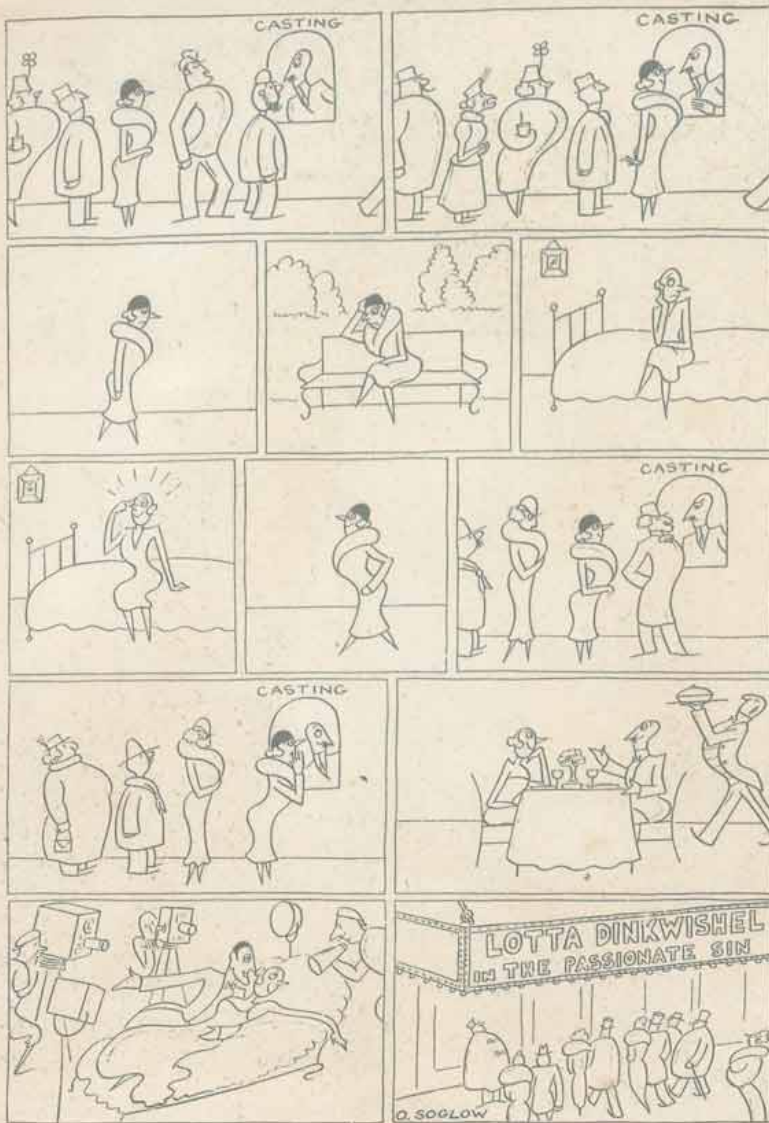


Cinema de Amadores



QUESTÕES TÉCNICAS

IX — O "STOP-MOTION"

Ha duas variações de velocidade usadas pelo operador nos seus trabalhos Cinematographicos, e que engrandecem extraordinariamente as pretensões da Cinematographia. Essas duas variações são conhecidas como o "Slow-motion", ao qual nós costumamos chamar de "movimento-retardado", e como o "Stop-motion", o qual não passa de uma simples Filmagem individual, quadro por quadro, utilizada mais frequentemente para o que nós chamamos os "Desenhos Animados". A semelhança dos dois termos na lingua inglesa é que conduz ao erro e á confusão.

"Movimento retardado", ou tal como foi chamada pelo seu inventor, a Analyse do Movimento, é executada expondo o Film a uma velocidade muito grande, que pôde ser de cinco a trinta vezes a velocidade normal. O resultado produz uma pellicula que, quando é projectada, atraza todo e qualquer movimento, de modo que um homem pulando no ar e saltando uma cerca parece ficar fluctuando alguns instantes, para depois vir pousar no chão como si fóra uma penna. Seria inutil dar aqui exemplos do que se chama o "movimento-retardado"; esses trabalhos são communs em demasia, e tanto que até o diminuto bom-gosto, empregue na escolha dos seus assumptos, tem feito com que o publico se esqueça delle, a não ser que o proprio assumpto apresente excepcional interesse.

A velocidade desusada com que Film se desloca é tão grande, e tanto no interior dos magazines, como no corredor onde se encon-

tra o mecanismo intermitente, que, a não ser que se empregue um aparelho especial, ha sempre perigo de se estragar tanto a camara quanto o Film. Devido a este facto, o trabalho não é pratico para o amator, porém, o effeito opposto, denominado "Stop-motion" é muito facil, e capaz de produzir effeitos verdadeiramente fascinantes.

"Stop-motion" não é, como se poderia imaginar, uma simples photographia da imagem Filmada, mas sim um processo Cinematographico, por meio do qual, as bonecas e outros objectos inanimados parecem movimentar-se, e adquirir uma certa quantidade de acção. Os "Desenhos Animados", como dissemos ahi acima, embora estejam fóra do alcance do commum dos amadores, é sempre baseada no principio do "Stop-motion".

O exemplo mais simples é exactamente o que pôde ser buscando no trabalho que commumente se faz com os bonecos e outros objectos semelhantes. Em primeiro lugar, constróe-se o palco, ou melhor dizendo, aquella verdadeira montagem, a qual é regulada pelo tamanho dos bonecos empregados. Uma montagem extremamente simples ou extremamente phantastica é sempre o melhor. Não convém imitar a realidade; está hoje reconhecido que, nesse genero de trabalhos, quanto maior fóra a artificialidade da montagem, melhor será o effeito obtido.

Feito isto, os bonecos são vestidos com as roupas que devem ser usadas. Collocam-se então os ditos bonecos na posição em que devem iniciar a primeira scena, ou scena de abertura, e focaliza-se a camara. Prepara-se a manivella para utilizal-a com as exposições individuais, esto é, quadro por quadro, e quando tu-

do está prompto, expõe-se um unico quadro. Após um pequeno intervalo, expõe-se um novo quadro, e assim se vae proseguindo, até que se obtenham, no celluloido, seis quadros expostos. Esse trecho do Film é então revelado, para se vér si a exposição obtida está correcta em todos os seus detalhes. E notemos aqui que, nos trabalhos desse genero, as exposições podem ser feitas a todas as velocidades, de modo que os trabalhos executados no interior se tornam extremamente praticos, seja qual fóra a intensidade da luz utilizada na execução do effeito.

Experimente-se fazer tal como recommendamos, até que se consiga obter uma exposição apropriada, o que se poderá facilmente executar com mais duas ou tres experiencias. Depois dessa experimentação elemental, torna-se desnecessario todo e qualquer trabalho. Si se mantêm constantes as diversas bases, taes como a distancia, a illuminação, e assim por deante, os resultados permanecerão constantes, e sem se alterarem.

Agora, recomeçemos. Exponha-se um unico quadro. Em seguida, movam-se um pouco os braços ou as pernas dos bonecos, e exponha-se outro quadro. Repita-se este processo, durante toda a scena, e ao longo de toda a acção. Um passo, por exemplo, deve occupar de meio a um segundo de duração. Divida-se então todo o movimento em oito ou dezesseis partes, e movimente-se uma parte para cada exposição que se fizer.

E' preciso que se tome o maximo cuidado com a harmonia da acção. Quer dizer, enquanto o boneco numero 1 dá um passo, si o boneco numero 2 tem que levantar um braço, é preciso que ambos executem os dois movimentos ao mesmo tempo. Em trabalhos desse genero, cada exposição occupa um segundo, mais ou menos; e cada arranjo, uns quinze segundos. Isto que aqui dizemos significa portanto quatro quadros Filmados durante um minuto, ou duzentos e quarenta quadros por hora. Estes duzentos e quarenta quadros occuparão quinze pés ou cinco metros de Film, e a sua projecção occupará uns quinze segundos. Dez minutos são, mais ou menos, o

menor tempo de duração que se pode conceder á projecção de um enredo de algum interesse, de modo que a execução de um Film desse genero exige, pelo menos, umas quatro horas de trabalho realmente arduo. Na verdade, são precisos todos os esforços por parte do amator; porém, o resultado obtido ha de pagar o amator de todos os esforços expendidos. E' este o methodo empregue para a execução de "Desenhos Animados"; porém, nestes trabalhos, é necessario desenhar primeiro todos os cartões, e cada um delles precisa ser exactamente uma copia do cartão que o precede excepto quanto ás partes que se devem movimentar. Com o emprego de folhas transparentes de celluloido, e outros apetrechos, esse trabalho de "Desenhos Animados" é extraordinariamente simplificado; não conviria, porém que dessemos aqui uma explicação mais detalhada sobre o assumpto; essa explicação, si fossemos dal-a, occuparia todo um volume de duzentas e tantas paginas.

Uma variante deversas interessante do "stop-motion" é aquella que se usa para os trabalhos scientificos. Colloca-se, por exemplo, um vegetal no campo da camara, tendo-se o cuidado de protegel-o das correntes de ar, e toma-se uma exposição por intervallos que podem ser de meio minuto, cinco minutos, ou quinze minutos, conforme as conveniencias. Esses intervallos são calculados, dividindo-se o comprimento total do Film a ser usado, pela duração total do tempo exigido pela execução do trabalho. Com o emprego desse methodo uma planta, qualquer vegetal, poderá romper do sólo, crescer, desenvolver-se e florescer deante dos nossos olhos, em cinco ou dez minutos.

(Termina no fim do numero).